

# BRAZILA ESPERANTISTO

49-A JARO

MARTO-APRILLO 1955

N.º 492-493



AKVOFALO MARIBONDO

Rivero Grande (limo inter la Ŝtatoj São Paulo kaj Minas Gerais). La riveroj Grande kaj Paranaíba, kiuj limigas la regionon nomatan Triângulo Mineiro, formas, post sia kunfluiĝo, la riveregon Paraná, kies grava enfluejo La Plata situas inter Argentino kaj Urugvajo. (Foto sendita de nia samideano Sebastião Almeida Oliveira.)

MARTO-APRILIO

N.º 492-493

49-a Jaro

**BRAZILA ESPERANTISTO**

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

**BRAZILA ESPERANTO-LIGO** Societo de publika utileco, laŭ re-  
gistara dekreto N. 4356, 26  
Oktoebro 1921

Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO** Respondeca redaktoro (redactor  
principal):**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1.º**

Telefono: 42-4357

 Sidejo de la Brazila Societo  
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

 Senpaga por anoj de B. E. I.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15  
respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA  
BRASILEIRA DE ESPERANTO**(De acordo com os Estatutos todos os membros  
são automaticamente filiados à organização  
mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto» ....	40,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista .....	70,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto» .....	150,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ....	250,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	750,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	3.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO****PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º**

Rio de Janeiro, DF.

**36-a ESPERANTISTA EUKARISTIA MONDKUNVENO**

En la kadro de la 36-a Internacia Eŭkaristia Kongreso, kiu devos okazi en nia Brazila Ĉefurbo, elektita kiel sidejo de la Sankta Patro Pio XII, dum la semajno 17-24 de Julio, la Nacia Organiza Komitato de la Esperantista Sekcio de I.E.K. organizas la 3-an Esperantistan Eŭkaristian Mondkunvenon (La 1-a E.E.M.K. okazis en Budapesto, 1938; kaj la 2-a, en Barcelono, 1952).

La oficiala himno por la Kongreso, en portugala lingvo, estas esperantigita de nia samideano J. B. Mello e Sousa.

La definitiva programo por la E.E.M.K. estos anoncata oportune. Direktas la laboron Pastro Johano Baptisto Kao, OFM.

La Nacia Organiza Komitato konsistas el la Sinjoroj: J. B. Mello e Sousa, Mário Ritter Nunes, Eustórgio Wanderley, Armínio de Moraes kaj F-ino Maria do Amaral Malheiro.

Sendu la aliĝojn al la Esperantista Sekcio de I.E.K., Palácio São Joaquim, rua da Glória, 106, Rio de Janeiro.

**MEMBROS GRADUADOS  
DE BEL-UEA****PRÊMIO**

Aos membros que no corrente ano adquirem nas categorias DM (Dumviva Membro) Patrono e MS (Membro-Subtenante) a Liga Brasileira de Esperanto dará como prêmio o belo e substancioso trabalho «O Idealismo e o Esperanto», do nosso eminente e dedicado samideano Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas.

No próximo número continuaremos a dar a relação dos sócios dessas categorias.

# BRAZILA ESPERANTISTO

49-A JARO

MARTO-APRIL 1955

N.º 492-493

## A VITÓRIA NA UNESCO

Os esperantistas espalhados pelo mundo inteiro avaliaram devidamente a esplêndida vitória que conquistámos em Montevidéu. Eles regozijaram-se com o triunfo e tratam agora de dar-lhe o maior eco levando a boa nova ao público universal, já informado sumariamente pela imprensa e pelo rádio.

Não foi uma vitória facilmente alcançada. Houve mister muita energia e muita táctica para disputá-la, pois, ao contrário do que supõem algumas pessoas excessivamente optimistas, não se tratou somente de derrotar a inércia, já de si uma força tremenda, mas tivemos de arrostar em Montevidéu adversários ferrenhos e nem sempre leais. O número de Fevereiro último da revista *Esperanto* revela uma parte das dificuldades encontradas.

A boa causa venceu afinal e a UNESCO concedeu-nos o máximo que lhe era possível. Foi reconhecido não só o valor do Esperanto como igualmente a alta importância do movimento esperantista, representado pela Universal Esperanto-Asocio, à qual a 8.ª Conferência Geral conferiu o título de orgão consultivo da UNESCO.

A UNESCO (United Nations Education, Science and Culture Organization — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) não é um Super-Estado, que possa

restringir a soberania dos seus Estados-Membros. A esses, que são hoje em número de 72, ela pode recomendar as providências e soluções que julgar acertadas no domínio das actividades educativas, científicas e culturais. Foi o que fez no caso do Esperanto, que assim se viu consagrado, pela mais elevada instância do mundo no terreno cultural, como a Língua Internacional. O Esperanto, portanto, conforme sempre afirmaram os esperantistas, não é um projecto como as três centenas de projectos que já se architectaram, mas uma verdadeira língua viva — uma língua que «funciona», para usar a expressão exacta do grande linguista Meillet

A Liga Brasileira de Esperanto pode registrar sem imodéstia que trouxe a sua parcela de contribuição para o êxito de Montevidéu. Desde que o assunto foi entregue à UNESCO, a Liga entrou em entendimento com a secção nacional da organização, o IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), do qual é Presidente o ilustre patricio Prof. Lourenço Filho, cuja capacidade e clarividência têm sido tantas vezes demonstradas no magistério, na administração, em obras valiosas. Encontrámos no preclaro brasileiro o mesmo espírito de compreensão para a nossa causa, o qual ele tão bem expressara no seu belo discurso do X Congresso Brasileiro de Esperanto.

Manteve a Liga permanente contacto com o representante de UEA, Prof. Lapenna, e com os dedicados samideanos do Uruguai — dos quais nos permitimos citar o Prof. Fernández-Menéndez e o Prof. Victor Cao. Enviámos para a I Exposição Universal de Esperanto a contribuição que estava ao nosso alcance.

Os nossos leitores decerto estão conscientes de que a decisão da UNESCO não é o termo dos nossos trabalhos; pelo contrário, ela assinala um novo estágio que nos acarreta enormes responsabilidades para correspondermos à confiança que foi depositada no nosso movimento. Abre-se agora diante de nós um imenso campo de acção em que todos do nosso «povo» esperantista podem desempenhar um papel importante porque útil. As directrizes serão indicadas pelos órgãos competentes, e toda colaboração deve naturalmente orientar-se por elas.

De qualquer maneira, na tarefa ingente que defrontamos é preciso que ninguém se satisfaça com dizer: «*Oni faru!*». Que todos possamos afirmar com verdade: «*Ni faras*».

C. D.

---

## EDZIGO

La 4-an de Januaro edzigis nia sindona samideano Prof. Benedito Silva, en Votuporanga, ŝtato São Paulo, al fraŭlino lia antaŭa lernantino pri Esperanto.

## Prof. JOSÉ DE SÁ NUNES

A filologia portuguesa sofreu uma imensa perda com o falecimento em 24 de Janeiro último, no Rio de Janeiro, do eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes.

O seu nome era conhecido de todos os estudiosos da nossa língua aquém e além-mar, a sua autoridade era acatada como a de um mestre de incomparável saber, as suas lições e os seus livros eram lidos com admiração e respeito.

O que talvez nem todos soubessem era a simpatia e o entusiasmo com que o Prof. Sá Nunes encarava a Língua Internacional. A esse respeito vamos fazer a seguir duas transcrições do mais alto interesse.

Pelo *Jornal do Comércio* desta cidade, edição do domingo 21 de Junho de 1953, respondeu o eminente mestre a uma dezena de consultas sobre assuntos da sua especialidade. Uma das consultas é relativa ao Esperanto e a resposta termina assim:

«Que penso eu do Esperanto? Que é uma língua auxiliar fácil de aprender, de pronúncia agradabilíssima e de perspectivas imprevisíveis no concerto das nações. Os benefícios que ela proporcionará, não há quem os possa imaginar em nossos dias.»

Como o Presidente da B.E.L. escrevesse ao insigne professor manifestando-lhe agradecimentos pela referência ao Esperanto, recebeu dele a bela carta que transcrevemos parcialmente:

«Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1953

Eminente Amigo Prof. Dr. Carlos Domingues

Saudações cordiais

Foi com ingente satisfação que recebi a sua carta de 17 do corrente e o exemplar da biografia de Rui Barbosa em Esperanto, que a sua magnanimidade quis ofertar-me. Melhor presente do que esse V. Ex.<sup>a</sup> não poderia dar-me, porque ele reúne duas das minhas paixões intelectuais: o meu glorioso conterrâneo e a língua internacional do bemérito Zamenhof.

De todo o coração agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> esse mimo, que ocupará na minha biblioteca o mesmo raio em que descansa a «Réplica», e que, como esta, receberá sempre o meu carinho.

.....

Não é de hoje que prazeirosamente cultivo a bela e sonora língua do Dr. Zamenhof, e a não poucos dos que me honram com a sua correspondência epistolar tenho inculcado o conhecimento dela, na esperança bem fundada de que, mais cedo ou mais tarde, será o veículo da comunicação das ideias e dos pensamentos dos povos civilizados. Ainda que muitos achem que esta esperança é uma utopia, quero viver acreditando nela, visto não passarem de utopias para os nossos antecessores muitas das magníficas realidades dos nossos dias. Assim como o latim é a «morta imortal» creio que o Esperanto será a «viva imortal» dos séculos porvindouros. E nesta crença me firmo como de V. Ex.<sup>a</sup>

patrício venerador e amigo irmão neste ideal:

*José de Sá Nunes».*

## APERFEIÇO E O SEU CONHECIMENTO

### LA PAROLO

**José de Alencar**

La parolo, ĉi tiu ĉiela kapablo, kiun Dio donis al homo, sed ne konsentis al besto, estas la plej bela esprimo de la Naturo: ĝi elmontras la povon de la Kreinto kaj spégulas la tutan grandecon de Lia verko.

.....

La parolo havas arton kaj scienccon: kiel scienco, ĝi esprimas la penson laŭ ĝia tuta fideleco kaj simpleco; kiel arto, ĝi vestas la ideon per ĉia reliefo, ĉia ĉarmaĵo kaj ĉia formo, por ensorĉi la spiriton.

Instruisto, juĝisto, pastro, historiisto, plenumante sian respektigindan oficon per la intelekto, en juĝado, en religio kaj por la homaro, devas fari el la parolo scienccon; sed poeto kaj oratoro devas esti artistoj kaj esplori en la homa vortotrezoro ĉiun ĝian plej internan sekreton, simile al muzikisto, kiu analizas ĉiun plej etan vibron de la kordoj de sia instrumento, aŭ kiel pentristo, kiu atente konsideras ĉian efekton de ombro kaj lumo.

.....

Algum tempo antes do seu passamento o Prof. Sá Nunes prometera fazer uma conferência sobre o Esperanto, para a qual dispunha de copiosos e eruditos subsídios. Infelizmente não lhe foi possível cumprir a promessa.



# Brazila Kroniko

## CEARÁ

*Juazeiro do Norte* — La 9-an de Februaro fondiĝis «Esperanta Grupo Pastro Nogueira Machado», kies prezidanto estas nia samideano Aderson Borges Carvalho.

## BAÍA

*Ihéus* — El la nombraj federaciaj subvencioj enkalkulataj en la ĉi-jara budĝeto de la Brazila Federacio por la kakaoproduktanta regiono, estas menciita la subvencio de 10.000 kruzejoj por la Grupo Esperantista de Ilhéus. Nian gratulon.

*Muritiba* — Dum la pasinta jaro nia fervora samideano Manuel Borges dos Santos starigis tri E-kursojn, kiujn sekvis ĉirkaŭ 50 gelernantoj: du en Muritiba, sub la aŭspicio de la tiea klubo, kaj la tria en la urbo Serrinha, gvidata komence de li, kaj poste de D-ro Élzio Ferreira de Sousa, klera jura abituriento. Ĉe la Gimnazio de Serrinha Borges dos Santos faris paroladon pri nia lingvo, kaj faris aliajn en Conquista kaj Muritiba. Ne estis ankaŭ forgesita la festtago Zamenhofa, celebrita per Esperantaj kantoj, poezioj kaj paroladetoj aŭdigitaj de la tiea Laŭtparolila Servo.

## MINAS GERAIS

*Belo Horizonte* — Jen estas la nova estraro, kiu gvidos la destinojn

de la Sociedade Mineira de Esperanto dum la periodo 1955-1956: Prez. D-ro Carlos Resende; Ĝen. sek. Allan Kardek Afonso Costa; 1-a Sek. Valdemar de Sousa Peixoto; 2-a Sek. Wander Manuel Moreira; Kas. Guilherme Daniel. S.M.E. prezentis al B.E.L. plendetalan raporton pri sia laboro kaj agado dum la dujaro 1953-1954.

## SÃO PAULO

*São Paulo* — Interfrata Esperanta Klubo estas deklarita societo de publika utileco. Okaze de la 4-a jarcento (1554-1954) de la ĉefurbo São Paulo, I.E.K. eldonis interesan glumarkon, kun propagando de Esperanto.

*São Miguel Paulista* — Esperanta Klubo Zamenhof ĝoje celebris per festeto, en sia sidejo, la 6-an datrevenon de sia fondo. La multajn samideanojn kaj simpatiantojn, kiuj ĉeestis, oni regalis per frandaĵoj kaj trinkaĵoj. Ornamis la tablon bela kuko, sub la formo de kvinpinta stelo. Parolis pri Esperanto kaj ĝia movado nia samideano Osvaldo Pires de Holanda, Ĝenerala Sekretario de E.K.Z.

## RIO GRANDE DO SUL

*Pelotas* — Esperanta Societo de Pelotas disvolvas aktivan poresperantan propagandon kaj havas bonajn esperojn por la kuranta jaro.



## LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,  
Medeiros e Albuquerque,  
Viriato Correia**

XIII

### TRANKVILA KRIMULO

Elirante el la Policejo, Petro Albergaria estis trecege kontenta. Ĉio prosperis al li mirinde!

Lia alibio estis ja valora trovajo. Sed estis necese ne fiaskigi ĝin.

De tie li sin direktis al la domo de unu el siaj eksmastroj por prunte preni kelkajn milrejsajn. Ofte oni bone akceptis lian peton, kaj li ĉiam pagis la prunton. Lia kredo estis do ne nur plena sed ankaŭ plifirmigita.

Tiu malgrava peto estus alia pruvo de lia mizero. Ŝtelisto de centoj da mil milrejsaj ne farus tion.

Studante la grandajn krimojn li konstatis, ke multaj krimuloj malsukcesas pro sia deziro urĝe profiti de la frukto de siaj krimoj. Tian eraron li ne intencis fari. Tiel, tuj kiam li alvenis hejmen kaj rigardis al la loko de la korto, en kiu li enŝovis siajn havaĵojn, li kun plezuro vidis, ke neniu estus kapabla ekkoni, kie la tero estis fosita. La akvo, kiun li disverŝis jam estis farinta sian kaŝan taskon. Pluvo, kiu venis poste kaj inundis ĉion, kompletigis la laboron.

Petro Albergaria estis firme decidita tuŝi sian trezoron, nur post kiam la juĝopovo enarkivigos la proceson pri la murdo de la maljuna Sanches, aŭ kondamnos iun senkulpulon.

Ĉar lia karaktero estis firma kaj persista — karaktero de viro, kiu paciencie sin preparis en la ombro por fari tiun krimon — oni povis esti certa, ke li plenumos sian planon.

Sed dezirego premis lin: scii, kio okazas en la Policejo.

Oni legas en libroj, ke ĝenerale la krimulo havas deziron rondiri la lokon de la krimo aŭ revidi la viktimon. Ĝuste pro tio li decidis ne fari tiajn erarojn: li laŭiros kiel antaŭe la kutiman vojon al sia laboro, li penos paroli al neniu pri la krimo kaj, se oni parolus al li pri tio, li dirus iajn banalaĵojn. Li volis nur scii, kion diras la ĵurnaloj.

Kiam la filino de Sanches Lobo alvenis al la Policejo, la laboro interrompiĝis dum tri horoj. Tiu tempo sufiĉis por ke la servosoldato de la delegito, lerte demandita de la raportisto de vespera ĵurnalo, rakontu al li ĉion, kio okazis ĝis tiu momento. Post du horoj la rakonto estis sur la strato kun ĉiuj detaloj, kio ja furiozigis la helpan delegiton.

Albergaria legis la ĵurnalon kaj mirigis. La letereto, la pafoj, la pendigo de Sanches Lobo, ĉio tio estis por li serio da miroj.

Fakte, li ne pendigis la bankieron: li sufokis lin. Li metis unu manon sur lian kolon kaj per la alia, platigita, ŝtopis al li la buŝon kaj nazon. La asfiksio estis rapida.

De kie do venis la ŝnuro?

Albergaria memoris, ke li trovis en la kesto grandan pakon de kunligitaj paperoj. Li devis malligi ĝin, kaj la ŝnureto falis sur la plankon. Se la kuracisto trovis ĝin ĉirkaŭ la kolo de la bankiero, tio montris, ke post lia eliro alia persono eniris en la kabineton de la bankiero kaj pro la supozo, ke li estas vivanta, pendigis lin. Tiu ideo certe venis pro la vido de la ŝnuro apud la bankiero.

En la kesto Albergaria lasis ankoraŭ monon. Ĉu la alia ŝtelisto — se estis iu alia ŝtelis la reston? Jen alia komplikajo, kiun li ne antaŭvidis sed kiu venis helpe al li. Tiamaniere oni povus eble trovi krimulon kaj kondamni lin kun justeco: neniu riproĉo pezus sur lia konscienco. Tamen tiu alia vere mortigis... mortinton. Sed fakte temis pri friponego, ĉar li pensis mortigi vivanton. Intenco egalvaloras agon.

Kaj la letereto?

Ŝajnis al li strange, ke ĝi estis adreŝita al iu Petro. Sed ĉi tiu ne estis li.

Li ne havis amatinon, kiu nomiĝis Rosa, kaj li ne murdis pro amo al ŝi. Li neniam parolis pri Sanches Lobo aŭ iu ajn. Neniam! Nek kun malamo, nek kun hipokrita simpatio, nek per sensignifaj aludoj.

Eble el la paperoj, kiuj estis en la ŝranko, unu falis, kaj tiu estis la letereto. Probable tiu letereto apartenis al la krimulo, kiu iris poste kaj ree murdis la jam murditan bankieron.

Estis ankaŭ la sceno de la pafado. Melo Bandeira eksplikis ĝin dirante, ke ĝi estis nur eksplodo de lia lanterno. Tio estis nekredebla, ĉar laŭ la diro de la ĵurnalo estis densa fumo en la salono kaj multaj objektoj rompitaĵoj.

Oni povus nur akcepti, ke la unua eksplodo estis kaŭzita de la lanterno, kaj la ĉeestantoj en la mallumo, pensante, ke temas pri pafado, ekpafis trafe maltrafe. Sed ankaŭ povus esti, ke la dua krimulo estas kaŝita en la domo kaj profitante la malhelon pafis sur la lanternon por difekti ĝin kaj fine forkuris.

Iel ajn Albergaria vidis neniam motivaĵon por timi. Ĉio por li glate iris.

La ĵurnalo diris, ke la Polico venigis la adoptitan filinon de Sanches Lobo, F-inon Rosa, kiun la servistino de la bankiero rekonis en iu junulino vestita kiel viro kaj arestita de la Polico en la nokto de la murdo.

Ĝi estis sensencaĵo.

Albergaria bone memoris la eniron de la servistino en la distriktan policejon, ŝian krion, kiam ŝi anoncis la morton de ŝia mastro, kaj ŝian svenon.

La junulino, kiu estis en la policejo, montris neniun emocion antaŭ la okazaĵo. Poste, kiam la servistino svenis, ŝi ĉeestis la procedon de la artifa spirado kun la plej granda trankvileco. Kiam Albergaria konsilis ŝin forkuri, ŝi dankis lin per afabla rideto kaj eliris ĝoja pro la reakirita libereco.

La servistino evidente eraris, konsiderante la junulinon arestitan de la Policejo kiel filinon de Sanches Lobo.

Estus necese, ke tiu junulino estus cinika kaj trompema monstro, por ke ŝi ne ekstremu vidante personon, kiu tiel bone konas ŝin, kaj ĉeestante la procedon por

ŝia revivigo. Timosento nepre kaptus ŝin pro la ideo, ke rekonsciiginte la servistino de Sanches Lobo rekonus kaj akuzus ŝin. Male, ŝi sin montris ĉiam indifera al tiu okazo.

Tamen vidiĝis klare, ke ŝi estas nerva junulino, ĉar ŝi estis terure ekscitita pro la cirkonstanco, ke oni ŝin portis per polica omnibuso. Persono, kiu tiel sincere vibras pro io sensignifa, ne povus konservi olimpan trankvilecon antaŭ fakto multe pli grava. Kaj Albergaria bone memoris, ke nek en la momento de la sveno, nek poste, ŝi atentis la aferon.

La servistino estis emociita, eĉ kvazaŭ freneza. Ŝi do ne estis bona atestanto. Erarigis ŝin simileco, kiu eble en la ordinara vivo ne estus tre granda, ĉar la junulino en la policejo estis alivestita. Sekve nur alivestita, ŝi aspektis simile al la filino de Sanches Lobo.

Sed kiel ajn Albergaria konstatis, ke nenio povus timigi lin. Kaj li decidis reveni al ŝia ĉiutaga vivo, sen ia ŝanĝo, esperante tamen scii, kiujn deklarojn faros la filino de Sanches Lobo.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE. Tradukis Y

## ESPERANTO-KURSOJ

Okazas novaj kursoj en:

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Liga Artística Operária kaj Associação Potiguar de Esperanto.

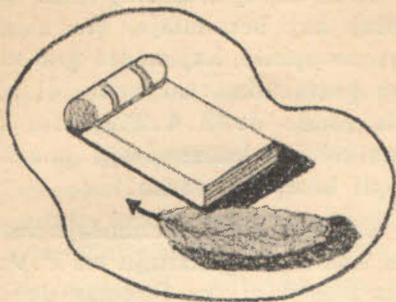
PERNAMBUCO — Gimnazio Dom Bosco en Petrolina, gvidas Nelzito Santos. En Triunfo, krso gvidata de Benedito Laurindo.

SÃO PAULO — En Bilac, kurso farata de S-ro Sálvio Costa. Esperanto Klubo Zamenhof, direktas F-ino Maria Rita Barros. Polico de São Paulo, kurso en la interpretista fako, gvidata de F-ino Astrojilda Guerrini.

PARANÁ — Colégio Estadual do Paraná — Paraná Esperanto-Asocio.

SERVIÇO DE LIVROS DE B.E.L.  
Livros em e sobre o Esperanto





## RECENZO

PLENA VORTARO DE ESPERANTO, Kvara eldono, kompilita de Prof. E. Grosjean-Maupin, A. Esselin, S. Grenkamp-Kornfeld, Prof. G. Waringhien, kun *Suplemento* kompilita de Prof. Waringhien. 576 paĝoj, 14 x 10cm. Eldonis Sennacieca Asocio Tutmonda, 67 Avenue Gambetta, Paris 20. Havebla ĉe BEL. Prezo Cr\$ 150,00.

Neniu esperantisto povas malkonfesi la grandan valoron de la «Plena Vortaro», verko, kiun ĉiu samideano devas havi sub la mano por la klarigo pri la uzebleco de tiu aŭ alia vorto. Neniu tamen povas nei, ke ĝi tute ne estas «plena», kaj tio estas ja komprenebla, ĉar «plena» vortaro okupus multe pli da paĝoj, ol la ĝisnuna verko eldonita de S.A.T.

Gravajn mankojn kaj nekredeblajn erarojn oni rimarkas en tia merita verko: la gramatiko ĉi tie kaj tie lamas, kelkaj personaj opinioj estas efektive strangaj; foresto de sencoj de pluraj vortoj, ne ĝusta interpretado de tekstoj, transskriboj fuŝitaj, stilo ne ĉiam modela (forta influo de la franca lingvo), eraraj sciencaj difinoj kaj termi-

## Recenzo

noj (evidentaj laŭliteraj tradukaĵoj el nefakaj enciklopedioj), sistema uzado de formoj kontraŭa al tiu de niaj klasikuloj, eĉ misuzado de vortoj, kiujn ĝi mem difinas — ĉio ĉi ja makulas grandan verkon. Mi ne povas ĉi tie citi en tia detaleco, kiel dezirinde, tiom da malkorektaĵoj kaj preterlasitaĵoj, ĉar pri ili ne malmultajn foliojn da papero mi devus skribi.

Kiam mi aŭdis pri iu nova eldono de tiu vortaro, kun la samtempa apero de «suplemento», mi naive esperis, ke oni ĝin fine reĝustigos kaj en certa grado kompletigos, ĉar tempo jam estis por zorga revizio kaj eĉ rebakado. Grandega estis mia surprizo, kiam mi vidis, ke, ekster alia difino de duoncento da vortoj kaj la aldono de sencoj de iuj aliaj, ĉio cetera restis tiel, kiel antaŭe; kaj ke tia «suplemento» estas precipe longa listo da ennovaĵoj el verkoj de modernuloj kaj da terminoj teknikaj, religiaj, regionaj k.a.

Mi tute ne riproĉas al Prof. Waringhien tian decidon, ĉar verkanto de vortaro nur kaj sole kunigas en libron vortojn jam ekzistantajn. Mi ne diskutas pri la ĝusteco de loko de multaj el tiuj ennovaĵoj, des pli ĉar tiu parto de la vortaro celis kompletigi la kolekton, troviĝantan en la antaŭaj eldonoj. Al mi ne malplaĉas eĉ kelkaj tien en-

metitaj neologismoj, ĉar neologismoj estas tute natura vojo en ĉiu lingvo, kaj iun aŭ alian novaĵon ĉiu rajtas libere alpreni aŭ ne. Zamenhof mem diris: «La lingvo ne estas fermita kontraŭ novenkondukaĵoj».

Konigante la vojon, kiun li iris por la «Suplemento», Prof. Waringhien deklaris, ke la eldonistoj de S.A.T. volis, ĝis la eliro de «Plena Ilustrita Vortaro», prezenti almenaŭ «eldonon plibonigitan kaj kompletigitan» de la P.V. Li do elektis «la plej utilajn kaj plej bezonatajn artikolojn» el la materialo destinita por la estonta P.I.V. Por ĉi tiu celo, li tralegis preskaŭ la tutan ĝisnunan literaturon, kaj «apartan atenton» li donis «al la Zamenhofaj vortoj ankoraŭ ne registritaj en P.V.». Kaj fine, listojn da enkondukindaj vortoj pluraj personoj disponis al la kompilinto.

Mi ne povas min deteni analizi ĉi tiun klarigon.

1. Bedaŭrinde, kiel facile konstatale, la 4-a eldono de P.V. estas ne kontentige plibonigita aŭ kompletigita: tiaj samaj eraroj, mankoj k.c., pri kiuj mi supre parolis, restis el la malnova teksto, esceptinte, kiel dirite, la ŝanĝon de kelkaj difinoj kaj amaso da aldonoj pli aŭ malpli gravaj; sed la «Suplemento» ne estas pli feliĉa, ol la «korpo» mem de la verko, ĉar plej diversajn neperfektaĵojn ĉiu povas senpene rimarki, eĉ sur la kampo de la gramatiko. Se ne estas korektitaj multe da eraroj, ekzistantaj en la antaŭa, nun reproduktita eldono, se ne estas enmetita granda nombro da gravaj sencoj kaj uzoj de kelkaj vortoj — kiel do paroli pri iaj efektivaj plibonigo kaj kompletigo? Tio estis kvazaŭ kalkŝmiron sur kaduka domo.

2. Ĉu la novaj artikoloj estas «la plej utilaj kaj bezonataj», tio estas tute persona opinio, kaj cetere ĝin oni ne povas ĝuste taksi, ĉar neniu el ni, ekster la rondo de S.A.T., vidis la aliajn artikolojn, konservitajn por la estonta pli kompleta verko.

3. Koncerne la Zamenhofajn vortojn, ĝis tiam ne registritajn en P.V., mi devas rimarkigi, ke forestas de la «Suplemento» kelkdek vortoj uzitaj de la majstro. Estas por mi plezuro vidi da ili preskaŭ cent kun la signo «Z»; sed enŝteliĝas iaj strangaĵoj, kiujn la kompilinto ial atribuas al la kreinto de la lingvo. Prof. Waringhien diras, ke por tiu laboro li tralegis preskaŭ la tutan jam ekzistantan literaturon: mi rimarkis, ke en la «Suplemento» troviĝas nenia vorto kun la konata signo «B», rilatanta al la alte merita Kabe; mi pensas, ke tie ekzistas ankaŭ proponoj de Bein, kaj ne malmultaj aliaj povus esti enmetitaj. Inter aliaj vortoj, la interjekcion «hot!», flanke de «hoto!» (Z.), mi supozas, kreis ĉi tiu eminenta verkisto. Estas ja bedaŭrinda tia forgeso, ne nur tial, ke ĝi rompas la normon de la P.V., sed ankaŭ ĉar ĝi malagrabla kontrastas kun tiom da estimo al la modernaj faristoj de neologismoj. Memkompreneble, vortoj de niaj klasikuloj devas stari pli alte, ol tiuj nun forĝataj; kiel «konsolon», ni tie vidas tri de la glora Grabowski. Se neeble estis jam en ĉi tiu tempo «enpresi ĉion enpresindan», estas tamen nedubable, ke la prefero devis esti donita al la klasikaj tekstoj.

En la elekto de vortoj en la «Suplemento», prenita el verkoj de Zamenhof, mi havas la impreson de ia arbitreco; ekzemple, el la Malnova Testamento ĉerpis Prof. Waringhien

la vortojn «efodo», «kolumno», «siklo» k. a., sed ne: «bedelio», «bisino», «efo», «hino», «hirako», «hitono», «ibekso», «jaspiso», «kikaro», «ligurio», «mergulo», «omero»... Apartan atentigon indus la interjekcioj, el kiuj aperas, de Zamenhof, nur «hoto!», «oj!» kaj «pum!», krom «ba!», jam troviĝanta en la antaŭaj eldonoj de la verko. Mi devas rimarkigi: «oj!» ne esprimas tiun senton tie donitan, kaj «ba!» ankoraŭ ne estas kompleta. Kial do nur *tri*, ĝustadire nove enkondukitaj, de Zamenhof, kaj *unu* de Kabe (ne kun la signo «B!»), se ekzistas kelkdeko da interjekcioj en la klasika Esperanto, krom interjekciaj vortoj kaj onomatopeoj? Kaj tamen jen aperas ia «hoj!», certe moderna. Cetere, interjekcioj ludas ja tre mizeran rolon en la tuta P. V.

Al la fino, mi esperas, ke iam estonte tiu utila verko de S. A. T. estos efektive plibonigita kaj, kiel eble, kompletigita.

Prof. *Porto Carreiro Neto*, Ak.

## KONKURSO

BRAZILA ESPERANTISTO malfermas novan konkurson al la brazilaj samideanoj. Ĝi konsistas el traduko Esperanten de literatura peco (kiun ni transskribas mal-supre) de la ŝatata verkisto Silva Ramos, kiu estis membro de la Brazila Beletristika Akademio.

La tradukoj devos esti skribataj nur sur unu flanko de ĉiu folio de papero kaj estos ricevataj ĝis la 31-a de Septembro 1955. Ili ne devos havi la subskribon de la aŭtoro, sed pseŭdonimon, kiu estos ripetita sur koverto fermita, enhavanta la nomon kaj adreson de la aŭtoro.

La plej bona traduko estos publikigita en BRAZILA ESPERANTISTO, kaj la aŭtoroj de la tri plibonaj tradukoj ricevos premie esperantan literatyran verkon.

La juĝantaro konsistos el tri membroj de Brazila Esperanto-Ligo.

Jen la tradukotajo:

## Apólogo dos dois escudos

SILVA RAMOS

Conhecem o apólogo do escudo de ouro e de prata? Eu lho conto:

No tempo da cavalaria andante, dois cavaleiros armados de ponto em branco, tendo vindo de partes opostas, encontraram-se numa encruzilhada em cujo vértice se via erecta uma estátua da Vitória, a qual empunhava numa das mãos uma lança, enquanto a outra segurava um escudo. Como tivessem estacado, cada um de seu lado, exclamaram, ao mesmo tempo:

— Que rico escudo de ouro!

— Que rico escudo de prata!

— Como de prata? Não vê que é de ouro?

— Como de ouro? Não vê que é de prata?

— O cavaleiro é cego.

— O cavaleiro é que não tem olhos.

Palavra puxa palavra, ei-los que arremetem um contra o outro, em combate singular, até caírem gravemente feridos.

Nisto passa um dervis, que, depois de os pensar com toda a caridade, inquire deles o motivo da contenda.

— E' que o cavaleiro afirma que aquele escudo é de ouro.

— E' que o cavaleiro sustenta que aquele escudo é de prata.

— Pois, meus irmãos, observou o dardoês, ambos tendes razão e nenhum a tendes. Todo este sangue se teria poupado, se cada um de vós se tivesse dado ao incómodo de passar um momento ao lado oposto. De ora em diante, nunca mais entreis em pendência sem haverdes considerado previamente todas as faces da questão.

## CONCURSO INTERNACIONAL DE 1954

Em 1954 venceu no Concurso Internacional o Canadá que atingiu 144 %, pois, tendo inicialmente a quota de 250, fez 360 pontos.

Tem grande interesse e importância assinalar que nos quatro últimos anos a vitória tem cabido ao Novo Mundo: o Brasil ganhou em 1951 e em 1952; a Argentina reteve em 1953 o primeiro lugar para a América; e agora foi a vez do extremo Norte.

Como se sabe, o vencedor é o país que alcança maior número de pontos em relação à sua própria quota inicial, baseada no resultado do ano anterior.

No ano findo, dos 30 concorrentes 18 mostraram percentagem superior a 100: Canadá, Finlândia, África do Sul, Jugoslávia, Marrocos, Suíça, Alemanha, Uruguai, Holanda, Suécia, Dinamarca, Itália, Israel, Estados Unidos, Portugal, Brasil, Espanha e Japão. O nosso país, com a quota inicial de 6.400, fez 6.520 pontos.

Pleij koran gratulon al niaj samideanoj el Kanado!

Acaba de aparecer:

### FUNDAMENTA KRESTOMATIO DE LA LINGVO ESPERANTO Do Dr. L. L. ZAMENHOF

17.<sup>a</sup> edição

Revista e anotada pelo Académico  
W. J. Downes

1 volume de XVI-446  
páginas, impresso em  
ótimo papel e belamente encadernado .. Cr\$ 200,00

## ORA JUBILEO

En la ENCIKLOPEDIO DE ESPERANTO, vol. I, 1933, oni legas pri brazila gazeto aperiginta tekstojn en nia lingvo: ĝi estis *O Cinzel* (La Ĉizilo), en Ubá, per kiu João Ernesto publikigis anekdotojn en Esperanto en la jaro 1905.

En tiu sama jaro João Ernesto ek-propagandis Esperanton ĉe spiritistoj per gazetartikoloj subskribitaj per la pseŭdonimo *Discipulo de Jesus*.

Tiu propagando daŭris kaj kreskis ĝis nun tra la tuta lando.

La *Enciklopedio* mencias la laboron de samideano, kiun varbis João Ernesto, kaj asertas: «*Daŭra propagando en spiritistaj rondoj, artikoloj en pluraj gazetoj*».

Sekve, la propagando de Esperanto en spiritistaj rondoj havas en la kuranta jaro sian Oran Jubileon kaj firme kreskadas ĉiam. Ĉu tia konstanteco de la propagandistoj ne montras la vojon al fina venko de Esperanto?

## WAGONS-LITS COOK

— *Wagons-Lits Cook*, organização mundial de viagens, com agência à Av. Pres. Wilson, 164-B, Rio de Janeiro, escreveu, oferecendo seus serviços para a organização de viagens dos participantes brasileiros ao 40.<sup>o</sup> Congresso Mundial de Esperanto (40-a Universal Kongreso de Esperanto), a realizar-se em Bolonha, Itália, de 30 de Julho a 6 de Agosto de 1955.

PLENA VORTARO DE ESPERANTO  
Suplemento à 3.<sup>a</sup> edição. Br. Cr\$ 50,00

## MIKSAJOJ

## FORMO APOSTROFITA DE IA ARTIKOLO

«La uzadon de «l'» (apostrofita *la*) ni ne forigis; sed ĉar tiu ĉi formo estas ne tre necesa escepto al regulo kaj estas kreita precipe por mallongeco en la versoj, tial ni en *prozo* uzas nun ordinare la formon konstanta «*la*» kaj konservas la formon apostrofitan speciale por versoj. Tiel ni agas ordinare en nia gazeto; tamen ni tute ne faras el tio ĉi regulon. Ĉiu povas kuraĝe uzadi ankaŭ en *prozo* la formon apostrofitan».

(Respondo de D-ro L. Zamenhof al S-ro L.B., en la gazeto *Esperantisto*, jaro IV, n-ro 8, Aŭgusto 1893).

END

En sia artikolo «Societa Saĝeco», publikigita en «*L'Espèrantiste*», numero de Novembro 1908, S-ro L. de Beaufront skribis: — «La vera saĝeco societa ridas je tio tuta, ĉar ĝi scias, ke la senkompata progreso ĉiam venkas fine, ke en ĝia juĝo ekzistas nek komerco konservinda (1), nek aŭtoritateco savinda, nek malgajno kompensinda».

Kaj sube de la paĝo li aldonis la noton jenan:

1) «Mi bezonus *end* (kiun aŭ kion oni devas...). Esperanto primitiva dirus: nek komerco por konservi, nek aŭtoritateco por savi, nek malgajno por kompensi. Oni juĝu ĉu la ideo estas ĝuste tradukita».

Nur en Julio 1952 la Akademio oficialigis la sufikson *end*.

## DU PENSOJ

La vera konservanto ne estas la homo, kiu fermas la okulojn al la danĝero kaj obstinas ĉion konservi, riskante ĉion perdi.

La vera amiko ne estas la homo, kiu nin flatas kaj trompas, sed tiu, kiu diras al ni la veron, eĉ se li riskas esti malbenata.

(*L'Espèrantiste*, Junio 1908).

## SAGA CITAJO

(De Maurice Bedel)

La plej alta arbo komenciĝas per eta semo, turo naŭetaĝa komenciĝas per manpleno da tero, vojaĝo al mil lokoj komenciĝas per unu paŝo...

(«*Heroldo de Esperanto*», 1-2-1954)

## AMIKA INVITO

Skoto invitis amikon por tagmanĝo. Sed ĉar li loĝis en tre granda domo kun multaj etaĝoj kaj flankaj domoj, li devis doni al sia gasto ampleksan kaj komplikitan klarigon.

— Post alveno per la lifto al la sesa etaĝo, vi iru al la dekstra pordo, premu la anson per la kubuto, kaj malfermu la pordon puŝe per piedo.

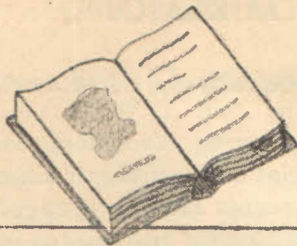
— Jes, sed kial mi malfermu la pordon per la piedo?

— Ĉar vi certe ne intencas veni kun malplenaj manoj!

---

BONVOLU PAGI VIAN NUNJARAN  
KOTIZON!

# Bibliografio



AL ĈIUJ EGALE — (Mia utopio), de *Salom Alejhem*. Trad. el la lingvo Jidiŝ de Maurice Salzmänn, 26 p. Eld. M. Salzmänn, Lyon, Francujo. La aŭtoro estas konata de la esperantistoj pro la traduko de D-ro Zamenhof — *La Gimnazio*, kaj pro aliaj diversaj tradukaĵoj.

Imaga rakonto pri la diverseco de sorto de la homoj. "Kial unu devas posedi multon, kaj la alia nenion?" Oni decidis fari pelleteron al la Eternulo, ke li intervenu inter la homojn, kaj faru pacon en la mondo.

"Ĉar ĉiuj ne estas egalaj partoprenantoj nek je terspaco, nek je pano, nek je mono, ili petis, ke la Ĉiopova enkasigu tutan monon de la mondo kaj dividu ĝin egale inter la homoj, kaj ĉesos ilia malkontenteco, malamoj, disputoj, ofendoj kaj sangoverŝoj". Oni kunportis la tutan monon kaj juvelojn de la mondo en unu lokon, kaj anĝeloj faris la ĝustan dividon: dek mil rubloj por homo. Familiestro de 7 personoj prenis 70.000 rublojn; unu sola homo, eĉ antaŭe riĉa, nur 10.000.

Tutan nokton estis gaje, ĝoje... sed la sekvantan matenon, ĉiuj servistinoj maldungigis sin. Neniu bezonas plu labori, por gajni monon: kuiristino, bakisto, botisto, instruisto, akuŝistino, enterigisto. La mastriroj konsterniĝis. La viandoj, la vendejoj ne malfermiĝis. En la stratoj estis bruo, rabado, interbatado, murdo.

Same kiel la bestoj, ĉiu pensas nur pri sia plenventro. "Ĉu vi vidis ĉevalon helpi al alia ĉevalo leviĝi, kiam ĝi falis?"

Sed ĉio estis halucino de malsanulo, feliĉe.

"Rakonto skribita antaŭ longaj jaroj, tamen ĝi ne perdis sian valoron laŭ la intereso de la aktualeco", diras la tradukinto.

MANUEL D'INITIATION. — Unua lernolibro de Esperanto por franclingvuloj, de *Bernard Thaillet*. Ed. *Editions Nova*. Mulhouse, 1955. 64 p. Prezo 4 respondkuponoj. Bonega libreto, la unua de la serio "Collection Nova", kun 61 ekzercaĵoj, klarigo de la prononcado. Ĝi ebligas facilan elementan lernadon de Esperanto.

ADAMO KAJ EVA. — Dramo en 3 aktoj, de Francisko Azorin. 15 p. 1954, Meksikio. Verkita por la Belarta Konkurso, Literatura Sekcio, de la 39-a U.K.E. en Harlen.

La personaro estas nur Adamo kaj Eva, pli ol 20 jaroj post kiam ili estis elpelitaj el la Edeno.

INTERSTENO de F. Kunovski — 4-a eldono verkita de H. Friess. Eldonejo Tutmonda Intersteno-Asocio. Prezo 2 respondkuponoj aŭ egalvaloro. Sendita de S-ro C. Daglio (v. Campanella 51, Tortona (ällem) Italujo, ni ricevis tiun broŝureton, enhavantan la instruojn en Esperanto de la nomita Gvidilo de Felix von Kunovski por la koresponda skribo destinita por la ĉiutaga uzo.

## DISKO EN ESPERANTO

"Dolores viaĵa"

Kantas Dolores Duran (brazila).

Eldonis "Copacabana"

Malrapidturnanta disko kun 10 koloroj  
Enhavo: 8 belaj popolaj muzikoj, kantataj  
en 7 malsamaj lingvoj, inter kiuj

Esperanto

Esperanta numero: "Nigraj Manteloj"  
kun muziko de la mondfama portugala  
kanzono "Coimbra". Esperantigis

Othon B. Baena

Prezo Cr\$ 160,00

Aĉetebla en ĉiuj diskvendejoj en la lando.

## STATISTIKA ENKETO INDIVIDUA

### PRI BRAZILAJ ESPERANTISTOJ

Laŭ propono aprobata de la XIII Brazila Kongreso de Esperanto (Recife, 1952) kaj ankaŭ dezirante kolekti informojn, kiuj ebligu organizi plibonajn planojn por la propagando de nia lingvo en Brazilo, B.E.L. okazigis statistikan enketon inter la E-grupoj kaj individuaj samideanoj.

Malgraŭ la peto por akurate kaj korekte plenigi la demandaron disdonitan, oni konstatis, ke nur malgranda nombro da samideanoj ilin resendis, kaj malfrue, entute 309.

Tamen, la enketo utilas, kiel esprima signo pri la nuna disbranĉiĝo de la Esperanto-movo tra Brazilo.

Oni vidas, ke la rezultato lokalizas en la ŝtatoj Minas Gerais kaj São Paulo, kaj en la Federacia Distrikto la pli grandan nombron (59,4%), kaj 95,8% estas loĝantoj en la ĉefurboj. El ŝtato Sergipe alvenis neniu demando.

Laŭ la kultura nivelo:

167 (54%) havas duagradan instruon; 71 (23%) superan instruon, kaj 66 (21%) unuagradan. Ne deklaris 5 (1,6%).

El 276 (89,3%), kiuj sekvis la elementan kurson per korespondado, nur 27 (8,7%) faris superan kurson.

Skribas korekte 103 (33,4%); parolas korekte 78 (25,3%).

Apartenas al iu Esperanta asocio aŭ grupo: 271 (87,7%).

Laŭ la profesio: Publikaj funkcioj 59 (19,1%); instruistoj 39 (12,6%); studantoj 35 (11,3%); profesioj liberalaj 34 (11%); militistoj 15 (4,9%); komerco 60 (19,5%); industrio 26

(8,4%); terkulturo 2 (0,6%); hejma aktiveco 13 (4,2%).

Laŭ la sekso: 257 (83,2%) viroj, 52 (16,8%) virinoj.

Laŭ la geedza stato: Fraŭloj 123 (39,8%); edziĝintoj 174 (56,4%); vidvoj 10 (3,2%); eksedziĝintoj 2 (0,6%).

Laŭ la nacieco: Brazilanoj 296 (95,8%); eksterlanduloj 13 (4,2%).

Laŭ la aĝo: Ĝis 19 jaroj 22 (7,1%); de 20 ĝis 29 jaroj 82 (26,6%); de 30 ĝis 39 jaroj 71 (23%); de 40 ĝis 49 jaroj 53 (17,2%); de 50 ĝis 59 jaroj 42 (13,6%); de 60 ĝis 69 jaroj 21 (6,8%); de pli ol 70 jaroj 8 (2,5%). Ne deklaris 10 (3,2%).

## ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Inseriram artigos, notícias e comentários sobre o Esperanto os periódicos de vários Estados, dos quais tivemos conhecimento:

RIO GRANDE DO NORTE — *Divisa, Jornal de Natal, Tribuna do Norte, Diário de Natal, O Poti*, de Natal.

PERNAMBUCO — *A Verdade*, de Recife. BAÍA — *O Caminho*, de Salvador; *Diário da Tarde, Jornal Oficial*, de Ilhéus.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — *O Imparcial* (entrevista com o Dr. M. Ritter Nunes), Itaperuna; *O Rebate*, de Macaé.

MINAS GERAIS — *O Diário* (13-8), (artigo de Fausto Tenfuss, preconizando o Ido!), Belo Horizonte; *Diário Mercantil*, de Juiz de Fora.

SÃO PAULO — *Unificação*, órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (artigos de Mário Rodrigues Monteiro); *Taquigrafo*, órgão oficial do Centro dos Taquígrafos de São Paulo (artigo do Prof. Pedro da Silva Luz, S. Paulo).

PARANÁ — *A Tarde, O Estado do Paraná, Pinheiral (Pinarbaro)*, revista cultural da juventude e de divulgação do Esperanto, Curitiba; *A Voz da Normalista, União da Vitória*.



## O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



**AUSTRIA** — O esperantista Sr. Otto Strober organizou a "D-ro Zamenhof-Esperanto-Fondaĵo" (Fundação Dr. Zamenhof-Esperanto) no estabelecimento balneário *Neydharting*, a qual possibilita a 5 esperantistas do país ou do estrangeiro, anualmente, fazer aí uma estação de cura durante 14 dias.

**BÉLGICA** — O *Beneluksa Esperanto-Kongreso* está marcado para 28 a 30 de Maio, em Utrecht. Será organizado por *Flandra Ligo Esperantista*, *La Estonto Estas Nia* e *Reĝa Belga Ligo Esperantista*.

**CHECOSLOVÁQUIA** — Tomaram parte no curso do *Somera Kolegio* (Colégio de Verão) em Docksy, 80 alunos, tendo-se realizado na mesma ocasião o concurso de belas artes — *Floraj Ludoj* (Jogos Florais).

O *Esperantista Klubo de Praga* continua a reunir-se todas as quartas-feiras, às 20 horas.

**ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE** — Fundou-se há um ano *Esperantaĵojn Kolektanta Internacia Klubo*, E. K. I. K., clube internacional de samideanoj, para trocar e coleccionar livros e outras cousas referentes ao Esperanto. Um de

seus membros no Brasil, Cícero Pimentel (CP/Alves Guimarães, 361 São Paulo), dá informações sobre E. K. I. K.

**GRÃ-BRETANHA** — Fundada em 1904, a *Brita Esperanto-Asocio* (Associação Britânica de Esperanto), de Londres, celebrou em 1954 seu jubileu, com festas artísticas, diversos concursos de arte, literatura, composição musical, desenho, ensaios, poesia, tradução e concursos orais de declamação, canto, oratória e teatro.

**HOLANDA** — O Governo Municipal de Dordrecht, após investigação entre os alunos do Seminário de Professores, dos quais 33 declaram estar prontos a seguir um curso de Esperanto, instituiu um curso facultativo para o 1.º ano.

Conquanto em geral os Professores de Esperanto lecionem gratuitamente, o Município de Dordrecht julgou que, no interesse do ensino, seria melhor pagar ao dirigente do curso, tendo fixado para isso a soma de 650 florins por ano.

**JAPÃO** — Em Setembro findo realizou-se em Tóquio o 41.º Congresso dos Esperantistas Japoneses, com excelente, instrutivo programa, perfeitamente cumprido. Uma das resoluções, proposta por 5 organizações japonesas, foi a de, como o primeiro povo vítima da bomba atômica, apelar para a consciência dos samideanos de todo o mundo para tomar parte, pela língua internacional, nos esforços a fazer para que a humanidade escape à ameaça de seu extermínio pela aplicação de armas de guerra produzidas pela energia nuclear.

**SUIÇA** — Está marcado para 8 a 13 de Maio o 7.º Congresso da Federação Internacional dos Ferroviários Esperantistas, a ser realizado em Zurich. Podem inscrever-se todos os esperantistas.

**RIO GRANDE DO SUL** — A *Reencarnação*, de Porto Alegre; *Orientador*, de Passo Fundo.

**MATO GROSSO** — *Mato Grosso Espirita*, Cuiabá.

**DISTRITO FEDERAL** — *Jornal do Comércio*, *Diário de Notícias*, *Tribuna da Imprensa*, *Novo Horizonte*, *Última Hora*, *Correio da Manhã* (3-2). Declaração do P. J. B. Kao sobre a III Reunião Esperantista Internacional, conjuntamente com o Congresso Eucarístico, em Julho.